Boletim Informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo

# A BALANÇA

Um jornal de peso

JANEIRO 2017

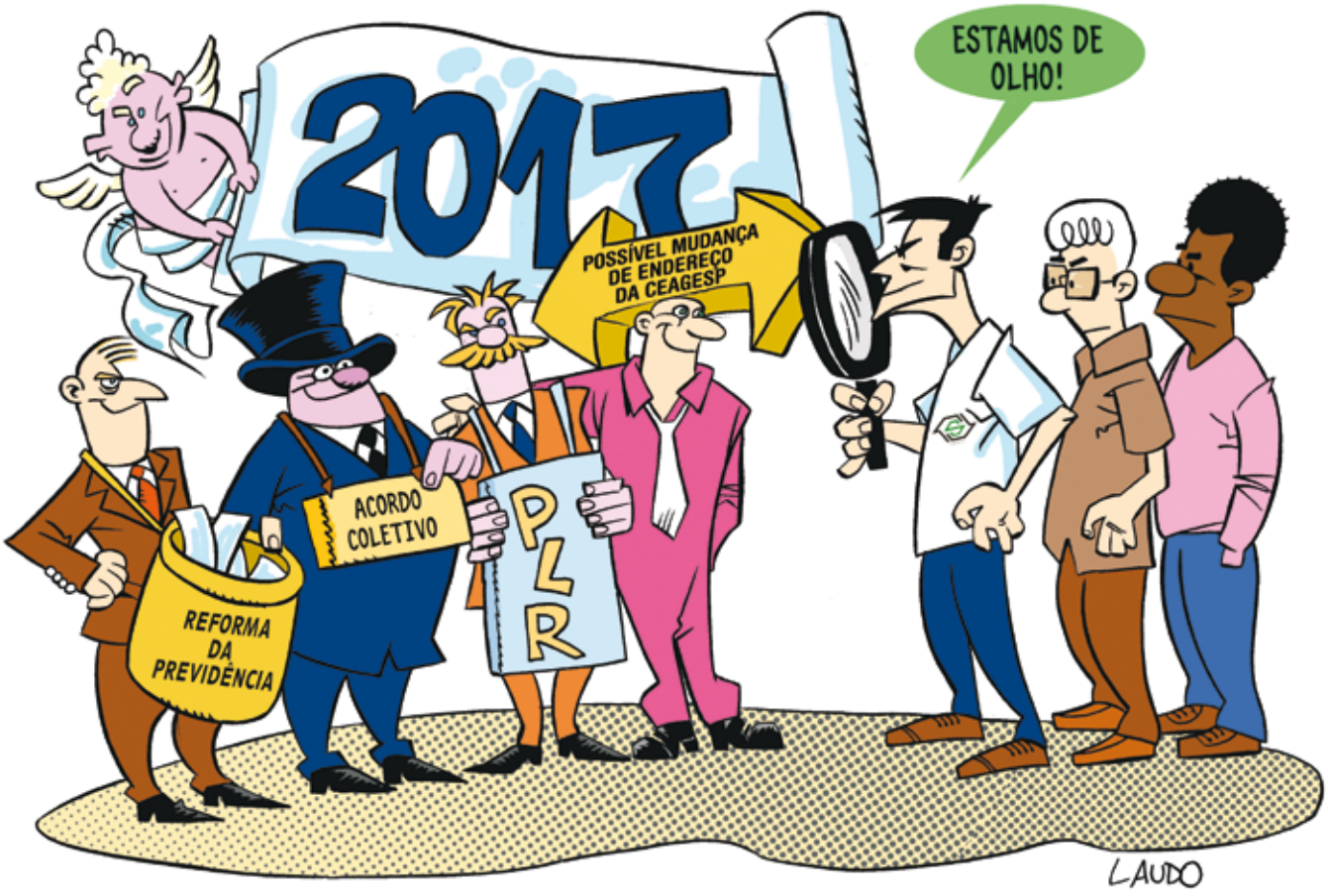
Fundado em 1986

UGT BRASIL UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

SINDBAST

# Preparado para a luta!

Este ano será repleto de novos desafios, como a reforma da Previdência, a discussão sobre uma possível mudança de endereço da Ceagesp, a campanha salarial 2017/2018, e algumas lutas que se arrastam há um bom tempo, como o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos funcionários da companhia. Por isso, o Sindbast já está preparado para enfrentar as batalhas de 2017 e para defender os interesses da classe trabalhadora e de seus representados.




## APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Confira informações sobre o reajuste das aposentadorias e pensões do INSS e também sobre o recadastramento. **Página 3**

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Governo propõe mudanças no sistema previdenciário, que podem afetar significativamente a vida dos trabalhadores brasileiros. **Páginas 6 e 7**

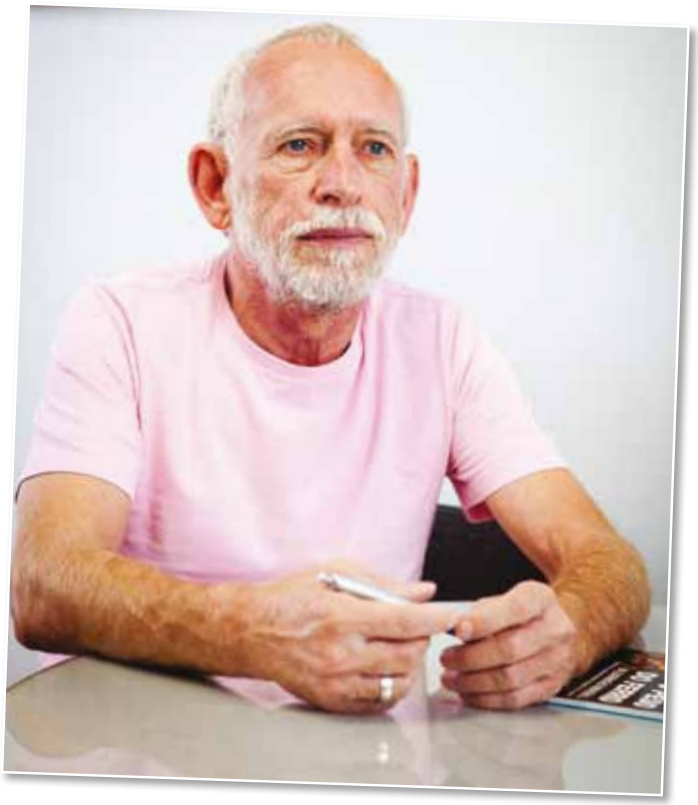
## SAÚDE

Brasil registra explosão de casos de chikungunya e números devem aumentar com a chegada do verão. Previna-se! **Página 8**

## BENEFÍCIOS

Filiados do Sindbast têm descontos em vários estabelecimentos nas áreas de lazer, saúde, educação, bem-estar e estética. **Página 8**

# A crise persiste



Enilson Simões de Moura (Alemão), presidente do Sindbast e vice-presidente da UGT

Passados alguns meses desde a posse do presidente Michel Temer, a crise no País continua afetando milhões de famílias brasileiras. Percebemos agora que o rombo provocado pela irresponsabilidade dos governos petistas era muito maior do que muitos imaginavam, mesmo nas visões mais pessimistas. A crise econômica é severa, provavelmente a pior da história, e não dá sinais de arrefecimento em curto prazo.

Agora fica mais fácil entender o que a ex-presidente Dilma Rousseff queria dizer quando afirmou, em campanha, que "faria o diabo" para vencer as eleições. O que ela não disse, porém, é que desse pacto com o tinhoso resultaria um inferno para a vida dos brasileiros.

O desemprego atinge milhões de trabalhadores e vários setores da economia registram retração e já preveem novas demissões nos próximos meses; nos hospitais, faltam todos os materiais necessários à mínima prática da Medicina e a um atendimento digno; a Educação atinge seus níveis mais baixos em todas as regiões do País; falta segurança nas ruas, falta tudo!

Esse cenário caótico é resultado direto da institucionalização da corrupção implantada pelo PT nos últimos anos. Esse partido, que se dizia dos trabalhadores, adotou uma forma perversa de governar que nos atirou num poço cujo fundo parece que ainda não chegou. Agora, assistimos atônitos à ruina dos pilares da economia brasileira, construídos a duras penas a partir do Plano Real.

*Agora fica mais fácil entender o que a ex-presidente Dilma Rousseff queria dizer quando afirmou, em campanha, que "faria o diabo" para vencer as eleições. O que ela não disse, porém, é que desse pacto com o tinhoso resultaria um inferno para a vida dos brasileiros.*

E o pior: esse caos generalizado foi somado à falência dos municípios e Estados brasileiros, como o Rio de Janeiro e Minas Gerais. Falta dinheiro para tudo porque "sobrou" muito para a corrupção e o enriquecimento de um grupo de políticos salafrários.

Por sua vez, o Judiciário, que poderia ser o fiel da balança ao garantir os direitos constitucionais, torna-se uma fogueira das vaidades com ministros do Supremo Tribunal Federal, por exemplo, se digladiando publicamente como se estivessem num programa de *reality show* de uma TV mequetrefe. Lamentavelmente, esses senhores de toga do STF tomam decisões políticas que envergonham todos nós que queremos o mínimo de decência no nosso país e o respeito às leis.

No final do ano, vimos que até mesmo em algumas igrejas a má influência do demônio invocado por Dilma se fez presente para protagonizar lavagem de dinheiro para a corrupção. Esses também terão de se ver com a Polícia Federal e com a Justiça.

Finalmente, vamos esperar que 2017 possa nos trazer alguma esperança, mas, por enquanto, persiste o cheiro de enxofre da era petista.

**Expediente**

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877 e 3643-4330. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórter: Fernanda Spinello. Revisão: Amanda Aziz. Diagramação: Cátia R. Barroso. Tiragem: 3000 exemplares.

# Sem aumento real

*Índice de reajuste das aposentadorias e pensões pagas pelo INSS repõe apenas a inflação*

Foto: Designed by Awesomecontent - Freepik.com

A partir deste mês, aposentados e pensionistas do INSS terão um aumento de 6,48%. Isso porque o salário mínimo nacional, que serve como base dos benefícios previdenciários, subiu de R$ 880 para R$ 937.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo anunciado para este ano, pela primeira vez desde 2003, não teve aumento acima da inflação.

Atualmente, para chegar ao percentual de correção do salário mínimo, soma-se a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, calculado pelo IBGE, e o resultado do Produto Interno Bruto de dois anos antes. O objetivo é proporcionar ganhos reais – acima da inflação – aos assalariados, mas somente se o PIB tiver crescimento.

Porém, como a economia brasileira registrou uma forte retração de 3,8% em 2015, a correção do salário mínimo levou em conta, pela fórmula adotada, somente o valor da inflação de 2016.

Com isso, as aposentadorias e pensões não terão ganho real. “Tanto os que ganham o mínimo quanto os que recebem acima tiveram a mesma correção, ou seja, apenas a reposição inflacionária”, acrescenta.

No início do ano passado, os aposentados e os pensionistas do INSS que recebem o mínimo tiveram uma correção de 11,67%. Já os que ganham acima do piso receberam 11,28%.

Mais uma vez, o diretor Waltinho esclarece que, para aqueles que recebem complementação, não muda nada, pois o valor a mais que será pago pelo INSS será compensado no valor da complementação. “Nesses casos, o reajuste será total apenas no dissídio da categoria, previsto para o mês de junho”, finaliza.

## Recadastramento

O recadastramento de inativos deve ser feito uma vez por ano ou sempre que houver alteração nos dados cadastrais.

Atualmente, o procedimento está sendo feito da seguinte forma:

- a Secretaria da Fazenda encaminha pelo correio para a casa do beneficiado, no mês que antecede seu aniversário, o formulário para a atualização dos dados cadastrais;
- no próprio formulário, há informações de como preenchê-lo e quais documentos (cópias) devem ser anexados e enviados de volta para a Secretaria da Fazenda, também via correio;
- é importante encaminhar o formulário com firma reconhecida em cartório por “autenticidade” e Aviso de Recebimento (informe-se nas próprias agências dos Correios). Outra opção é enviar o documento para o Sindicato (via Correios) também com firma reconhecida em cartório por “autenticidade”;

Foto: Designed by Awesomecontent - Freepik.com

- o formulário para recadastramento também está disponível no site da Secretaria da Fazenda (www.fazenda.sp.gov.br/folha) e poderá ser acessado para impressão, em caso de rasura ou extravio.

### Mais informações?

**Ligue para a Secretaria da Fazenda (0800-170110) ou para o Sindbast (11 3837-9877 – falar com Sabrina ou Waltinho).**

# Decisão acertada

*Acordo bianual em 2015 garantiu reajuste salarial aos trabalhadores sem grandes impasses*

Foto: Davide Guglielmo

No ano passado, os trabalhadores da Ceagesp não tiveram de enfrentar a agonia de diversas categorias pelo País para que seus salários fossem reajustados. Tudo porque o Sindbast e a empresa assinaram, em 2015, um Acordo Coletivo de Trabalho bianual, ou seja, válido até este ano.

O objetivo foi garantir que o aumento acompanhasse a inflação por, pelo menos, dois anos, sem novos impasses. Com isso, os funcionários obtiveram em junho do ano passado o reajuste salarial de 9,32%. “Essa foi uma decisão acertada. Se não tivéssemos feito isso, provavelmente, ainda estaríamos discutindo o Acordo Coletivo”, ressalta o diretor Paulo.

Ele acrescenta que a atual crise econômica no País e as recentes mudanças na diretoria da empresa teriam dificultado as negociações. “Sabemos que, neste ano, as tratativas do Acordo Coletivo não serão fáceis porque o cenário continua o mesmo. Mas, nós, do Sindbast, já estamos preparados para defender o interesse dos nossos representados”.

No primeiro trimestre, o Sindicato iniciará a campanha salarial 2017/2018. Porém, desde já, os trabalhadores podem encaminhar sugestões para a pauta de reivindicações, que será discutida em assembleia. Confira no site do Sindbast a lista dos diretores e seus respectivos e-mails: www.sindbast.org.br.

# Alemão pondera sobre uma possível mudança de endereço da Ceagesp

*Para o presidente do Sindbast, é preciso ouvir a opinião dos trabalhadores antes de escolher um novo endereço para o entreposto. Na truculência, nada será possível!*

O prefeito de São Paulo, João Doria Jr. (PSDB), promete retirar a Ceagesp da zona oeste da capital paulista.

Para ele, o lugar está pequeno e inadequado, além de causar transtornos para a região. “Vamos levar a Ceagesp para uma área sete vezes maior, próximo do Rodoanel Mário Covas e, no local atual, vamos criar uma área empresarial com foco na inovação. Quero ali empresas de alta tecnologia”, destacou.

Na opinião do Alemão, presidente do Sindbast, a mudança é necessária porque, realmente, o tamanho do entreposto não comporta mais o grande volume de mercadorias comercializadas diariamente.

A Ceagesp surgiu em maio de 1969, da fusão de duas empresas mantidas pelo governo do Estado de São Paulo: o Centro Estadual de Abastecimento (Ceasa) e a Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Cagesp). “Nessa época, boa parte das mercadorias chegavam aqui em veículos de tração animal, ou seja, em carroças. Hoje, o tráfego é feito por centenas de caminhões pesados, o que é incompatível com a infraestrutura do local”, destaca Alemão.

Apesar de concordar com a mudança de endereço do entreposto, Alemão pondera que a questão exige uma ampla discussão com a sociedade. "É preciso ouvir a opinião dos trabalhadores, dos permissionários e dos carregadores, além da comunidade, e ainda fazer estudos de viabilidade econômica".

Foto: www.ceagesp.gov.br

Atual área da Ceagesp não comporta mais o grande volume de mercadorias comercializadas diariamente

Sobre uma possível mudança para uma área próxima do Rodoanel Mário Covas, Alemão concorda que o novo local deve facilitar o tráfego de caminhões e a entrada e a saída de mercadorias, sem passar por dentro da cidade como é feito hoje.

Já o ex-prefeito derrotado Fernando Haddad, ao apagar das luzes de seu mandato, assinou um decreto que autoriza a implantação de um novo entreposto na região de Perus até 2020.

Para o Alemão, no entanto, o documento pouco representa porque não é fruto de uma ampla discussão com a comunidade da Ceagesp.

# PLR

Acompanhe as últimas informações sobre as ações do Sindbast para garantir o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados aos trabalhadores da Ceagesp, referente aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016:

## 2013

Duas ações tramitam no Supremo Tribunal Federal questionando as normas adotadas por empresas estatais para o pagamento da PLR: uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 376) e uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5417).

Em 5 de agosto, a presidente do STF, Cármem Lúcia, determinou a junção das ações, por considerar que as duas possuem o mesmo objeto. Porém, até o momento, não há previsão de um desfecho. "A pauta já foi encaminhada para julgamento, mas ainda não há uma data para que isso ocorra", explica a Dra. Barbara Gonçalves Oliveira Dourado, que integra a equipe de advogados do Sindbast.

## 2014

Recentemente, o Sindbast entrou na Justiça Trabalhista com um dissídio coletivo para garantir o pagamento da PLR, referente ao ano de 2014. No dia 25 de outubro, houve uma audiência de conciliação com representantes do Sindicato e da Ceagesp, porém não houve acordo.

O Ministério Público do Trabalho já apresentou um parecer sustentando a improcedência da ação. "Esclareço, porém, que esse posicionamento não está vinculado à decisão dos desembargadores, que podem decidir de maneira diferente", explica a Dra. Barbara.

## 2015

Em novo julgamento do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-SP), em 15 de junho, os desembargadores determinaram o pagamento de um quarto do salário nominal para cada funcionário da Ceagesp, referente à PLR 2015.

O Sindbast, no entanto, precisou impetrar com embargos declaratórios para questionar a decisão do tribunal que condenou o Sindicato a pagar as custas processuais. Também solicitou um posicionamento sobre a verba residual no caso de o pagamento ser proporcional ao tempo de serviço do funcionário na Ceagesp. "Esses embargos foram julgados, mas os desembargadores não responderam a nossos questionamentos. Por isso, tivemos de entrar com um recurso ordinário, que, no momento, não tem previsão de julgamento", explica o Dr. Hermano de Moura, advogado do Sindicato.

## 2016

As tratativas com a Ceagesp sobre a implantação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados de 2016 ainda estão em andamento.

Em 2015, o Sindbast contratou a economista Fernanda Della Rosa, especialista em PLR, para fazer um estudo sobre as atividades do entreposto e elaborar um plano de metas departamentais e globais para o exercício atual.

Paralelamente, o Sindicato solicitou a instalação de uma comissão paritária, formada por representantes da empresa e do Sindicato, para discutir o assunto.

Porém, não houve avanços nas negociações devido às constantes mudanças de diretoria da empresa nos últimos meses. "Com isso, a discussão sobre o exercício de 2016 também deverá se arrastar para este ano", explica o Dr. Hermano.

**BOX**

# Acordo Coletivo 2016/2017

*Negociações do Sindbast com entidade patronal garantem reposição salarial aos trabalhadores dos boxes*

No dia 30 de setembro, foi homologado o Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 dos trabalhadores dos boxes da Ceagesp, que havia sido assinado pelo Sindbast e pelo Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo.

Mais uma vez, o desfecho das negociações ocorreu dentro do prazo previsto, possibilitando à categoria o aumento salarial de 9,43%, que seguiu o Índice do Custo de Vida (ICV), do Dieese.

O diretor Ivo avaliou como um bom acordo. "Conseguimos manter o poder de compra dos trabalhadores dos boxes. Isso foi muito positivo se pensarmos que muitas categorias não tiveram aumento nenhum por conta da crise e do desemprego".

Alguns permissionários optaram em fazer a correção de forma escalonada. Porém, a diferença deverá ser paga impreterivelmente até o final deste mês. Caso o pagamento não seja feito, o Sindbast entrará com uma ação de cumprimento contra a empresa, cabendo, inclusive, aplicação de multa, conforme o Acordo Coletivo vigente.

Apesar da assinatura do acordo com o Sincaesp, o Sindbast manterá as tratativas individuais com os permissionários para que os benefícios sejam ampliados.

**Para conferir a íntegra do Acordo Coletivo, acesse: www.sindbast.org.br**

# Reforma da Previdência

*Sindbast acompanhará de perto as discussões sobre as mudanças na aposentadoria, encaminhadas pelo governo ao Congresso, que devem afetar a vida dos trabalhadores brasileiros*

O governo federal já sinaliza a possibilidade de alterar alguns pontos da proposta da reforma da Previdência, enviada ao Congresso Nacional em 5 de dezembro, que deve mudar significativamente a vida dos trabalhadores brasileiros.

O Executivo alega que as mudanças são urgentes: em 2016, o déficit do INSS chegou aos R$ 149 bilhões e, neste ano, estima-se que chegue a R$ 181,2 bilhões. Além disso, os brasileiros estão vivendo mais e a tendência é a de que, nas próximas décadas, o número de idosos na população aumente, enquanto o de jovens diminua.

Na avaliação do Sindbast, apesar de necessária, a reforma da Previdência não pode penalizar os brasileiros. "Neste ano, acompanharemos esse assunto com muita atenção. Não vamos admitir que apenas os trabalhadores paguem essa conta", afirma Alemão, presidente do Sindbast e vice-presidente da União Geral do Trabalhadores (UGT).

Alemão e um grupo de diretores do Sindicato participaram de um evento da UGT, em 6 de dezembro, que contou com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e do secretário da Previdência Social, Marcelo Caetano (*leia mais no box*).

Confira as principais mudanças na Previdência, propostas pelo governo:

Pela regra de transição, haverá um pedágio de 50% do tempo de contribuição em relação à regra atual – que é a fórmula 85/95. Quem precisa trabalhar mais três anos para se aposentar, por exemplo, precisará trabalhar quatros anos e meio.

- a proposta fixa idade mínima de 65 anos para requerer a aposentadoria e eleva o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos tanto para homens como para mulheres;
- a fórmula 85/95, que estabelece a idade de acesso à aposentadoria com base na soma da idade e do tempo de contribuição (mulheres e homens, respectivamente), deve acabar;
- todos os trabalhadores ativos serão afetados pela reforma, caso seja aprovada. No entanto, homens a partir de 50 anos e mulheres com 45 anos ou mais serão enquadrados em regras de transição;
- a proposta também eleva a idade mínima do regime próprio da União, de 60 anos (homens) e de 55 (mulheres) para 65 anos para todos;
- o governo também pretende mudar o cálculo do benefício. Pelo projeto, o cálculo passa a ser baseado em 51% de 80% das melhores contribuições mais um ponto percentual a cada ano pago. Para se aposentar com 100% do benefício, por exemplo, será preciso contribuir 49 anos;
- a aposentadoria especial de professores dos Ensinos Fundamental e Médio e policiais civis deve ser revogada. Já policiais militares, bombeiros e militares das Forças Armadas ficarão de fora das mudanças;
- novos ocupantes de cargos políticos (senadores e deputados eleitos em 2018) podem entrar nas mesmas regras do INSS;
- de acordo com a proposta, a pensão por morte, que é integral, deve ser reduzida para 50% mais 10% por dependente, para todos os segurados. Além disso, a pensão deverá ser desvinculada do reajuste do salário mínimo, que permite ganhos reais;
- o acúmulo da aposentadoria com pensão por morte, por qualquer beneficiário, será vetado.

## Importante!

Aposentados têm direito adquirido e não serão afetados pelas novas regras propostas pelo governo. Aqueles que completarem os requisitos para pedir o benefício até a aprovação da reforma também estarão de fora das mudanças no sistema previdenciário.

## De olho na reforma!

Atentos às propostas da reforma da Previdência, Alemão e um grupo de diretores do Sindbast marcaram presença no seminário *Situação das contas públicas para retomar o crescimento com distribuição de renda e justiça social*, promovido pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) em 6 dezembro, na sede da entidade, em São Paulo.

O evento contou com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e do secretário da Previdência Social, Marcelo Caetano, que detalharam a proposta do governo de alterar as regras da aposentadoria.

O ministro ressaltou que o atual sistema previdenciário está em colapso, pois o déficit vem aumentando em ritmo acelerado por conta, entre outros motivos, da longevidade dos brasileiros e da redução do número de filhos por família. "Nosso desafio é tornar a Previdência sustentável nas próximas décadas, independentemente de quem estiver no governo".

Henrique Meirelles lembrou que outros países já fizeram ajustes radicais no sistema previdenciário. "Aqui, é preciso que algo seja feito agora para evitar que o pior aconteça. Precisamos colocar as contas públicas em ordem para o País voltar a crescer e gerar empregos", acrescentou.

Já o secretário Marcelo Caetano explicou as propostas de unificar o sistema, estabelecer a regra de transição, respeitar o direito adquirido e rever algumas renúncias fiscais que agravaram o déficit. "Precisamos fazer a reforma da Previdência para manter o pagamento das aposentadorias e pensões para as futuras gerações. Este é um compromisso de Estado, não de governo".

Ambos comentaram que a visita à sede da UGT foi o início de uma conversa entre o governo e a sociedade.

Ministro Henrique Meirelles explica a reforma da Previdência, proposta pelo governo

Diretores do Sindbast se reúnem após evento na sede da UGT, em São Paulo

**FILIAÇÃO**

# Seja um filiado!

O Sindbast precisa do apoio dos trabalhadores para continuar enfrentando os desafios da classe trabalhadora e defendendo os interesses das categorias que representa.

Por isso, sua filiação é fundamental. Quanto mais associados o Sindicato tiver, mais forte estará para lutar em nome de seus representados e negociar com as empresas e entidades patronais.

O processo de filiação é bastante simples, podendo ser feito de duas maneiras:

1. Acesse o site www.sindbast.org.br, imprima, preencha e assine a ficha de filiação disponível na página "Fique Sócio". Depois, entregue-a na sede do Sindicato;

2. É possível também comparecer pessoalmente à sede para preencher a ficha e concluir a filiação. A sede do Sindbast fica na Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - Edsed I - sala 10 – Vila Leopoldina - São Paulo – SP.

**Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones: (11) 3837-9877 / 3643-4330.**

SAÚDE

# País registra explosão de casos de chikungunya

imagem: www.gazetadopovo.com.br

*Número de pessoas infectadas pelo vírus aumenta dez vezes em um ano*

A chikungunya, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, vem avançando rapidamente no País. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2016, mais de 263 mil pessoas foram infectadas pelo vírus e ao menos 159 pessoas morreram de chikungunya.

Em comparação com 2015, o avanço é de 2.550%, pois, naquele ano, houve apenas seis mortes notificadas. E o pior: o número de casos deve aumentar nos próximos meses com a chegada do verão e do período de chuvas, que favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, mesmo transmissor da dengue e da zika.

A chikungunya é uma doença que provoca consequências diretamente mais graves e por tempo prolongado. Os sintomas mais comuns entre as pessoas contaminadas são: febre acima de 38,5 graus e de início imediato, artralgia (dor articular) ou artrite intensa, principalmente nas extremidades (mãos e pés), podendo até limitar os movimentos durante meses.

Outros sintomas também foram relacionados, como conjuntivite, dores nos músculos e manchas pelo corpo, porém, em menor frequência.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dengue/ Arbovisores, os sintomas das três doenças são muito parecidos, dificultando o diagnóstico. "A avaliação clínica não é suficiente para um diagnóstico preciso. Para isso, é necessário realizar exames adicionais, como o teste sorológico", afirma o presidente da instituição, Artur Timerman.

Portanto, em caso de suspeita da doença, procure o hospital ou posto de saúde e não tome nenhum remédio sem orientação médica.

A melhor forma de combater a doença é a eliminar os criadouros do mosquito transmissor. Veja algumas dicas:

- limpe calhas e telhados;
- mantenha tampados caixas d´água, garrafas e recipientes em geral;
- lave diariamente os potes dos animais domésticos;
- adicione areia nos pratos de vasos de plantas;
- mantenha cobertos os objetos ao ar livre, evitando o acúmulo de água.

Proteger a pele da picada do *Aedes aegypti* é tão importante quanto prevenir os novos criadouros. A recomendação é usar repelente nas áreas expostas, como braços, pernas e rosto. Outra dica é seguir as orientações do fabricante, principalmente com relação à frequência da aplicação e idade recomendada, evitando, assim, eventuais efeitos colaterais.

## BENEFÍCIOS

O Sindbast proporciona aos filiados descontos em instituições de ensino, lazer, saúde e beleza e ainda assessoria jurídica gratuita e personalizada em sua sede. Confira:

### Assessoria jurídica

Uma equipe multidisciplinar de advogados está à disposição para prestar serviços de forma gratuita (com exceção das custas processuais e documentais) a todos os filiados do Sindbast. O atendimento personalizado e confidencial é feito na sede do Sindicato.

### Educação

O Sindbast mantém parceria com diversas universidades conceituadas, na capital e no interior, que oferecem descontos para aqueles que tenham interesse em ingressar em um curso de Graduação. Já para os filhos dos trabalhadores, o desconto é destinado ao Ensino Fundamental. A redução dos valores varia de acordo com cada curso e instituição de ensino.

### Lazer

O Sindbast possui parcerias com instituições que oferecem descontos no valor da diária em uma colônia de férias completa, localizada na Praia Grande, e também nos ingressos do Parque Aquático Wet'n Wild, em Itupeva, interior de São Paulo.

### Saúde mental

O Sindbast conta agora com convênio na área de psicanálise. Os sócios do Sindicato e seus dependentes terão direito a tratamento terapêutico com valores reduzidos.

### Bem-estar e beleza

O Sindbast mantém parceria com a Consultoria e Soluções Esportivas Classe A, que oferece serviços de montagem de treino, reeducação alimentar e acompanhamento com *personal trainer*. Já no Centro de Beleza Inovatio, os filiados podem optar por diversos serviços na área de estética.

Para obter mais detalhes dos benefícios e informações sobre as entidades parceiras, entre em contato com o Sindbast pelo telefone: (11) 3837-9877/ 3643-4330 (falar com Mirian ou Sabrina).